

**Faculdade de Teologia Fortaleza**  
**FATEFOR**

**RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**CPA**

**(Referência 2021)**

## SUMÁRIO

I. CONSIDERAÇÕES GERAIS .....	4
1.1 INTRODUÇÃO .....	4
1.2. DADOS DA INSTITUIÇÃO .....	4
MANTENEDORA .....	4
MANTIDA .....	5
1.3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO .....	5
1.3.1 Plano de auto avaliação da IES .....	7
1.4 OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO .....	7
1.5 METODOLOGIA .....	7
II. AVALIAÇÃO .....	9
2.1 CRONOGRAMA DOS TRABALHOS DESENVOLVIDOS .....	9
2.2 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	10
EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	11
EIXO 2: Desenvolvimento Institucional .....	12
EIXO 3: Políticas Acadêmicas .....	13
EIXO 4: Políticas Acadêmicas .....	16
EIXO 5: Infraestrutura Física .....	20
2.4. DESENVOLVIMENTO- RESULTADO DAS AVALIAÇÕES INTERNAS .....	25
2.4.1. Evolução Institucional.....	30
Demonstração da Evolução Institucional 2019-2020.....	30
III. DIVULGAÇÃO .....	35
3.1 Recomendações da Comissão Própria de Avaliação.....	35
3.2 Conclusões e Reflexões.....	35
IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	37
4.1 Reflexões sobre o ENADE.....	37
4.2 Reflexões sobre os resultados obtidos nas visitas <i>in loco</i> .....	37
4.3 Cronograma das Ações de Aperfeiçoamento .....	38
4.4 Recomendações da Comissão Própria de Avaliação.....	38
V. PLANO DE AÇÃO .....	39
VI. REFERÊNCIAS.....	40

# I. CONSIDERAÇÕES GERAIS

## 1.1 INTRODUÇÃO

A avaliação institucional é um processo que serve para proporcionar uma base racional, objetiva e equânime para decisões administrativas objetivando o desenvolvimento de uma instituição de ensino superior (IES).

O propósito central da Autoavaliação da Avaliação Institucional, objeto deste relatório é a melhoria da qualidade. Nessa perspectiva, foi realizada a pesquisa de Avaliação docente, discente e de funcionários técnico-administrativos, nos períodos de junho de 2019 a dezembro de 2021, os quais tiveram a oportunidade de contribuir e assim modificar metodologias e concepções, auxiliando o processo de readequação e adequação da Instituição.

Para que o retorno avaliativo possa se converter em aperfeiçoamento, ele precisa ser derivado de uma fonte válida e os dados devem ter natureza diagnóstica. As fontes válidas, no presente processo avaliativo, são compostas das respostas aos instrumentos preenchidos pela comunidade acadêmica, que se pressupõem instâncias capazes de fornecer opiniões procedentes, as quais foram transformadas em informações para o diagnóstico e para o processo decisório. Manteve-se para este relatório a análise comparativa entre as avaliações realizadas, em junho de 2019 e dezembro de 2021. A metodologia de aplicação dos questionários, preenchidos presencialmente, e em 2020 de forma remota, através de questionário on-line na plataforma da faculdade.

O presente documento foi elaborado pela CPA da Faculdade de Tecnologia de Fortaleza seguindo roteiro proposto pelo INEP e aprovado pela CONAES

Este relatório foi elaborado com os elementos mínimos a serem incluídos nos relatórios de autoavaliação, conforme orientações do Roteiro de Auto Avaliação Institucional e das Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior.

## 1.2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

### MANTENEDORA

<b>CNPJ</b>	10.246.158/0001-08
<b>NOME E CÓDIGO</b>	COLEGIO ALFA E OMEGA LTDA – ME/ 15701
<b>NATUREZA JURÍDICA</b>	Pessoa Jurídica de Direito Privado - Sem fins lucrativos - Fundação

## MANTIDA

<b>NOME</b>	Faculdade de Teologia Fortaleza
<b>NOME DE FANTASIA</b>	FATEFOR
<b>ESFERA ADMINISTRATIVA</b>	Privada sem fins lucrativos
<b>DADOS DA IES</b>	Credenciada pela Portaria nº 555, de 17 de abril de 2017.
<b>E-MAIL DE CONTATO</b>	alvinagabriel@hotmail.com
<b>SITE</b>	<a href="http://fatefor.com.br/">http://fatefor.com.br/</a>
<b>CURSOS OFERECIDOS</b>	Licenciatura em Pedagogia Bacharelado em Teologia

### 1.3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O hábito de manter a cultura de autoanalisar-se faz com que a IES aprimore os mecanismos que possam contribuir ao processo de oferta de cursos qualificados e serviços educacionais.

A auto avaliação da IES é realizada sob a luz da Comissão Própria de Avaliação (CPA), pautados às diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), buscando aprofundar seus conhecimentos sobre o cotidiano a que está inserida e objetivando a proposta de melhorias para os serviços prestados à comunidade.

A auto avaliação vem se consolidando, na FATEFOR, como um procedimento importante e necessário na busca da inovação e dos serviços ofertados pela Instituição.

Para tanto, um conjunto de ações envolvendo os diferentes sujeitos/segmentos que integram a comunidade acadêmica foram delineadas. Nas ações desenvolvidas, a CPA atuou como mobilizadora, catalisadora, executora e, sobretudo, como construtora deste documento final através da consolidação final dos relatórios setoriais, considerando suas análises qualitativas e quantitativas bem como o diagnóstico de suas potencialidades e fragilidades, o registro de ações saneadoras já adotadas ou concluídas e apresentação de sugestões/recomendações para ajustes futuros.

A comunidade acadêmica da FATEFOR, convidada participou da auto avaliação e a análise de dados levou em consideração a proporcionalidade de representação dos diversos setores da Instituição e utilizou-se do cruzamento de respostas, com distribuição de percentuais para cada amostra respondente.

Trata-se este relatório de um panorama avaliativo geral da FATEFOR, constituído num diálogo entre a Comissão Própria de Avaliação – CPA e a comunidade acadêmica que constitui a IES, desenvolvido no decorrer do ano de 2020, mais precisamente no segundo semestre letivo.

Com sua gênese interligada com o Projeto Macro de avaliação institucional constituído no PPI- Projeto Político Institucional da IES, o processo de auto avaliação do referido período foi planejado tendo como norte um dimensionamento de 360° da IES, nesta perspectiva serviram como base para o conhecimento global desejado as 10 dimensões instituídas pelo SINAES, a saber:

1. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
2. A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
4. A comunicação com a sociedade;
5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
6. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional;
9. Políticas de atendimento aos discentes;
10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

### **1.3.1 Plano de auto avaliação da IES**

Inicialmente, há que se considerar que o processo de avaliação institucional tornou-se uma preocupação da IES desde o seu processo de credenciamento e foi possível colocar em prática no semestre subsequente ao primeiro vestibular.

Tão logo a avaliação institucional foi criada no âmbito do SINAES, constituindo a sua CPA – Comissão Própria de Avaliação como um órgão independente, democrático e estabelecido como a mais importante ferramenta de gestão participativa da IES.

A auto avaliação foi feita no segundo semestre de 2021, conforme determinado pela CPA e mantenedora.

### **1.4 OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO**

A autoavaliação institucional tem como objetivo geral avaliar a gestão acadêmica, administrativa e financeira da Instituição com vistas à busca da melhoria contínua na qualidade do ensino e da Instituição.

Para tanto, os seguintes objetivos específicos são cumpridos:

- Conscientização da comunidade acadêmica sobre a necessidade e benefícios da participação na autoavaliação;
- Desenvolvimento e aplicação do questionário de autoavaliação;
- Análise crítica de resultados visando identificação de pontos fortes e fragilidades;
- Desenvolvimento de plano de ação para saneamento das fragilidades identificadas;
- Acompanhamento da realização das ações;
- *Feedback* a comunidade acadêmica com relação a avaliação e ações de correção.

### **1.5 METODOLOGIA**

O processo auto avaliativo envolveu fundamentalmente a realização de quatro fases essenciais que se desenvolveram sequencialmente e de forma contínua, a saber:

Fase de delineamento – O que e como avaliar- iniciando-se no primeiro semestre de 2021, nesta fase a CPA definiu e elaborou o Plano de auto avaliação, definindo o norte avaliativo e os procedimentos para isso. Como já ressaltado, o norte da auto avaliação, enquanto ferramenta de análise e obtenção de dados, foram as 10 dimensões do SINAES, que guiaram a constituição dos questionários fechados aplicados nesta auto avaliação. Nesta fase foi constituído também o processo de sensibilização dos atores, divulgando-se e informando a todos a importância da avaliação para o futuro da IES.

Fase de obtenção dos dados – Obter informações – nesta fase foram aplicados os instrumentos de coleta previamente constituídos pela CPA.

Houve a opção por uma constituição de corpus a partir de todos os atores da comunidade acadêmica: docentes, discentes, corpo técnico-administrativo e demais colaboradores.

A auto avaliação foi aplicada no segundo semestre de 2020 em todos os cursos e setores da IES. Em seguida, foram feitas a tabulação e à organização dos dados pelos responsáveis pela Informática na Instituição, o qual deu todo o suporte para a segurança estatística e manipulação dos dados da auto avaliação, tudo, ressalte-se, com o devido acompanhamento da CPA.

Finalizando esta fase, a análise dos dados foi feita pela CPA que apontou potencialidades e fragilidades da instituição a partir da auto avaliação, bem como as recomendações aos respectivos setores da IES para sanar os problemas vislumbrados.

Fase de comunicação dos dados- Comunicar e refletir sobre os dados – nesta fase investe-se na devolução dos dados aos professores, alunos e demais sujeitos que compõem a comunidade acadêmica, ou seja, a análise primeira, na forma de relatório com apontamentos de fragilidades e potencialidades e recomendações da CPA foi disseminada em toda a IES.

Fase de tomada de decisões - Decidir e encaminhar decisões – nesta fase se procura dar efetividade ao processo avaliativo por parte dos gestores da IES, afinal somente com a tomada da decisão pode-se afirmar o cumprimento de uma avaliação.

### **1.5.1. A Amostragem e a Coleta de Dados**

Como já destacado em 1.5, optou-se neste processo pela coleta de dados a partir de questionários fechados, haja vista a natureza do rigor científico em tal contexto dar-se de maneira mais precisa e substancial, facilitando também a organização de gráficos e, conseqüentemente, a agilidade nos processos de análise e intervenção.

O corpus da amostragem se constituiu de maneira significativa e segura, tanto no que diz respeito ao corpo discente quanto docente e demais colaboradores.

O procedimento de coleta finalizou-se com a posterior análise e dimensionamento das ações necessárias a IES, advindas da análise dos dados adquiridos na auto avaliação.

A auto avaliação foi aplicada por alguns membros da CPA, dentro do cronograma previsto no plano de auto avaliação e a partir dos dados organizou-se uma análise quantitativa e qualitativa que eclodiu neste relatório.





## 2.2 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – ANÁLISE DOS RESULTADOS

Criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES fundamenta-se na necessidade de promover a “melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais” (BRASIL, 2006a).

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES é o órgão colegiado, responsável por coordenar e sistematizar este processo, tendo sua nomeação pelo Presidente da República e é vinculada ao Gabinete do Ministro da Educação.

Destaca-se que as características fundamentais da nova proposta de avaliação das instituições: a avaliação institucional como centro do processo avaliativo, a integração de diversos instrumentos com base em uma concepção global e o respeito à identidade e à diversidade institucionais. Neste sentido o SINAES propõe-se a levar em conta a realidade e a missão de cada IES, ressaltando o que há de comum e universal na educação superior e as especificidades das áreas do conhecimento para que se possa atribuir um conceito geral da IES.

Segundo o MEC (2004, p. 7), o roteiro de autoavaliação institucional, o SINAES é formado por três componentes principais:

- a. Avaliação das Instituições de Educação Superior – AVALIES: É o centro de referência e articulação do sistema de avaliação que se desenvolvem em duas etapas principais: (a) autoavaliação – coordenada pela CPA de cada IES, a partir de setembro de 2004; e (b) avaliação externa – realizada por comissões designada pelo INEP, segundo diretrizes estabelecidas pela CONAES.
- b. Avaliação dos Cursos de Graduação – ACG: avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas *in loco* de comissões externas. Tal avaliação objetiva autorizar, reconhecer e renovar cursos superiores. A Avaliação dos Cursos de Graduação tem por objetivo “identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, as instalações físicas e a organização didático-pedagógica” (BRASIL, 2006).
- c. Avaliação do desempenho dos estudantes (ENADE) – aplica-se aos estudantes do final de curso, estando prevista a utilização de procedimentos amostrais. O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE visa aferir o desempenho dos estudantes com base nos conteúdos programáticos previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais - DCNs.

A autoavaliação da IES passou a acontecer semestralmente, de acordo com as etapas apresentadas e tendo como foco estratégico as 10 (dez) dimensões sugeridas no Sistema SINAES, sendo elas: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI; Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Responsabilidade Social da Instituição; Comunicação com a Sociedade; Estratégia de comunicação interna e externa; Políticas de Pessoal; Organização e Gestão da Instituição; Infraestrutura Física; Planejamento e Avaliação; Política de Atendimento aos Discentes e Sustentabilidade Financeira.

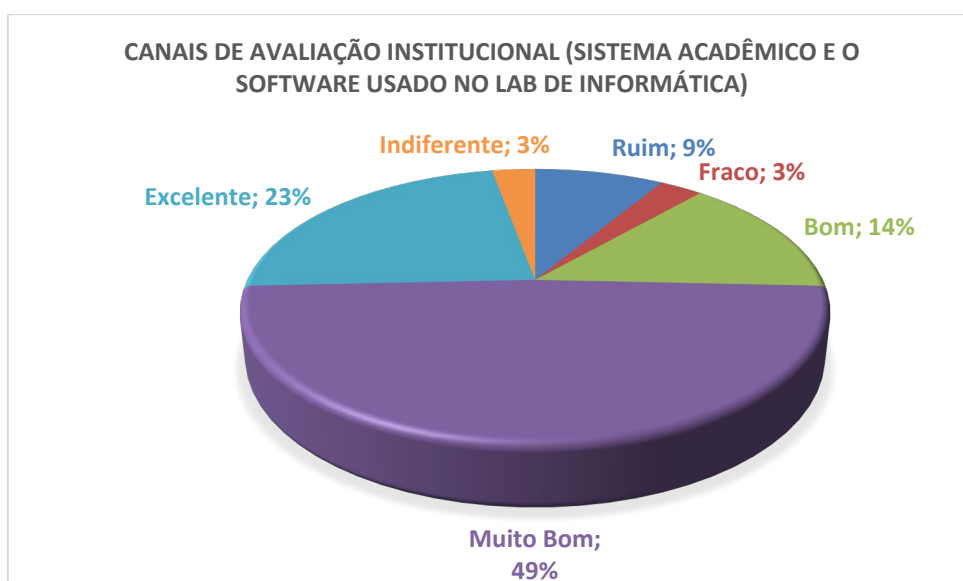
Os dados da Avaliação Institucional orientam as ações de melhoria e readequação do planejamento, destacando os pontos a serem trabalhados, tendo-se como base as políticas estabelecidas.

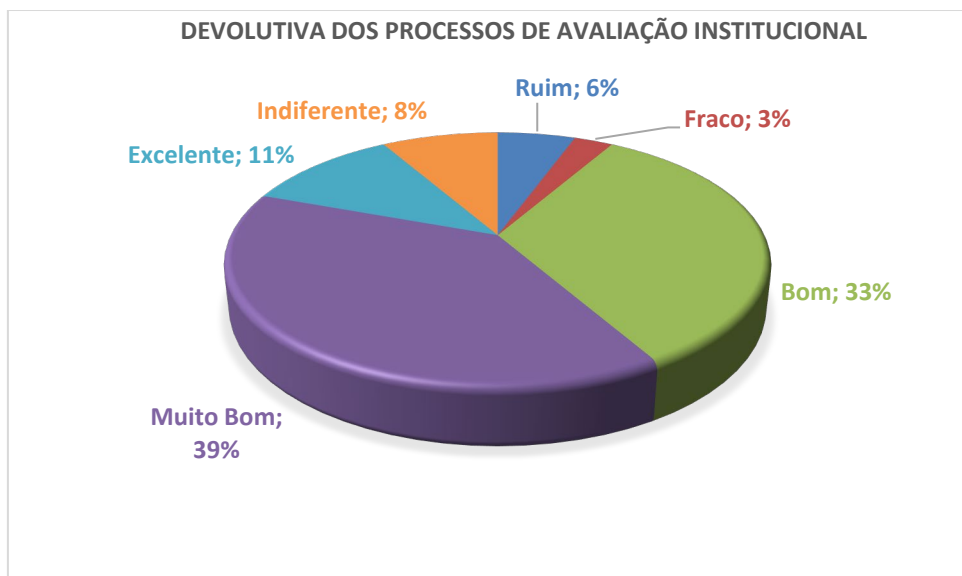
A autoavaliação da Faculdade reflete seu compromisso com a sociedade em geral e com as mudanças do mundo moderno, no sentido de incrementar ações que propiciem novas realidades.

Desse modo, a Faculdade conclui que a autoavaliação é uma ferramenta que dá subsídios ao processo de tomada de consciência sobre a função social educacional, proporcionando uma autocrítica e o conhecimento da realidade institucional, em sua dimensão global, tendo em vista o fortalecimento de sua identidade, seu crescimento e a melhoria contínua de seus processos e, conseqüentemente, permitindo o planejamento de ações no âmbito político-acadêmico.

## **EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

### **Dimensão-8 – Planejamento e Avaliação**



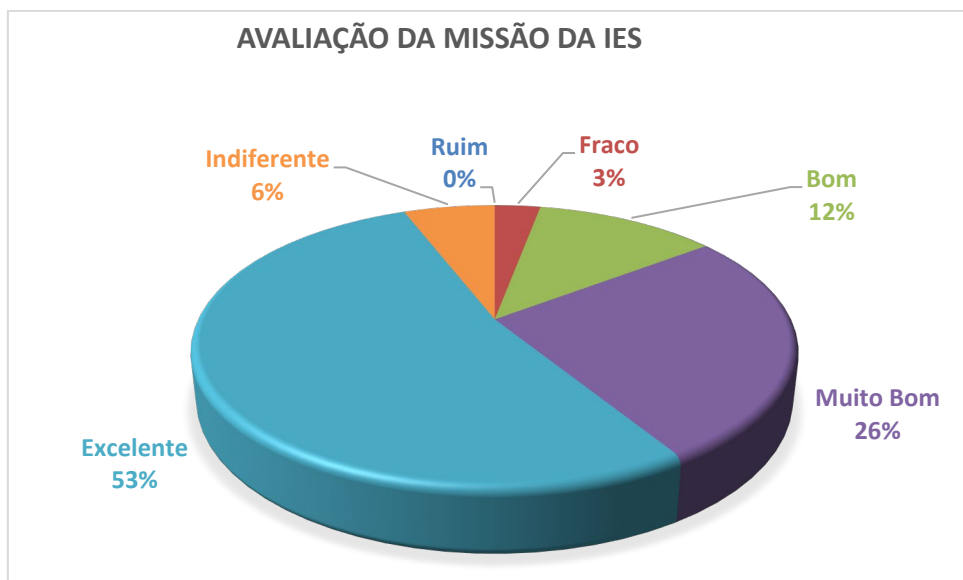


**Recomendações:**

- Esta comissão de posse dos elementos observados recomenda a ampliação e revisão da rede wi-fi em toda a área da IES, do laboratório de informática já existente, preparação de um novo laboratório dispondo de mais máquinas de acordo com a necessidades dos discentes e implementação das políticas de ensino e extensão, maior divulgação entre os discentes sobre as atividades e projetos.

**EIXO 2: Desenvolvimento Institucional**

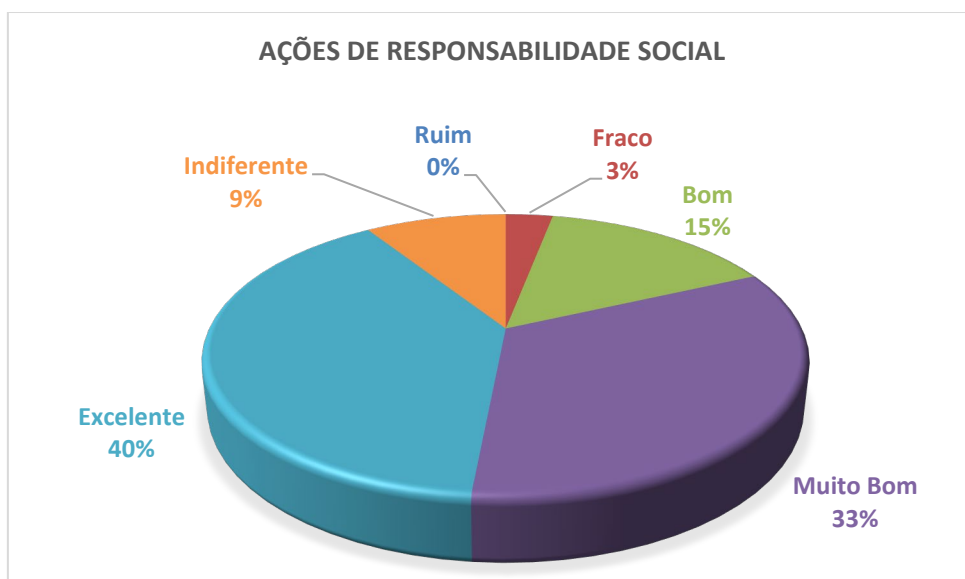
**Dimensão-1 - A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional**



**Recomendações:**

- Aumentar a divulgação entre os discentes sobre as atividades desenvolvidas pelo Núcleo de talentos e pelo Núcleo de Atendimento ao Educando (NAE).
- Manter a interação com os representantes das turmas com intuito de que estes tornem-se multiplicadores das atividades desenvolvidas pela IES, fortalecendo a missão, visão e os valores institucionais

### Dimensão-3 – Responsabilidade Social da IES

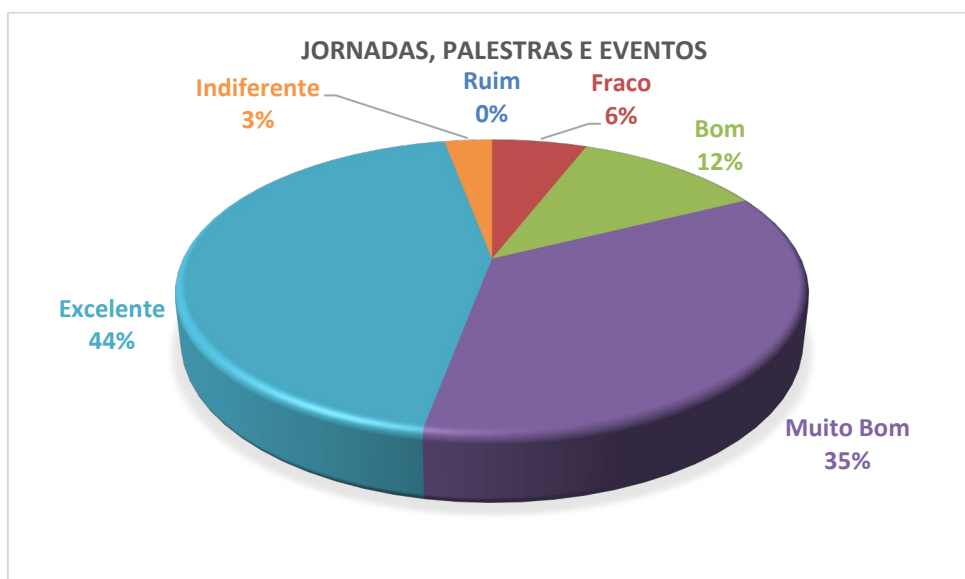


#### Recomendações

- Fortalecer ações de conscientização de todos os envolvidos no processo social (discentes, docentes e colaboradores) de forma contínua e a ampliação destas ações já realizadas para outras comunidades, inclusive as dos nossos discentes, facilitando assim o deslocamento e incentivando a participação.
- Intensificar divulgação e comunicação na comunidade acadêmica das ações de Responsabilidade Social realizadas pela IES.

### EIXO 3: Políticas Acadêmicas

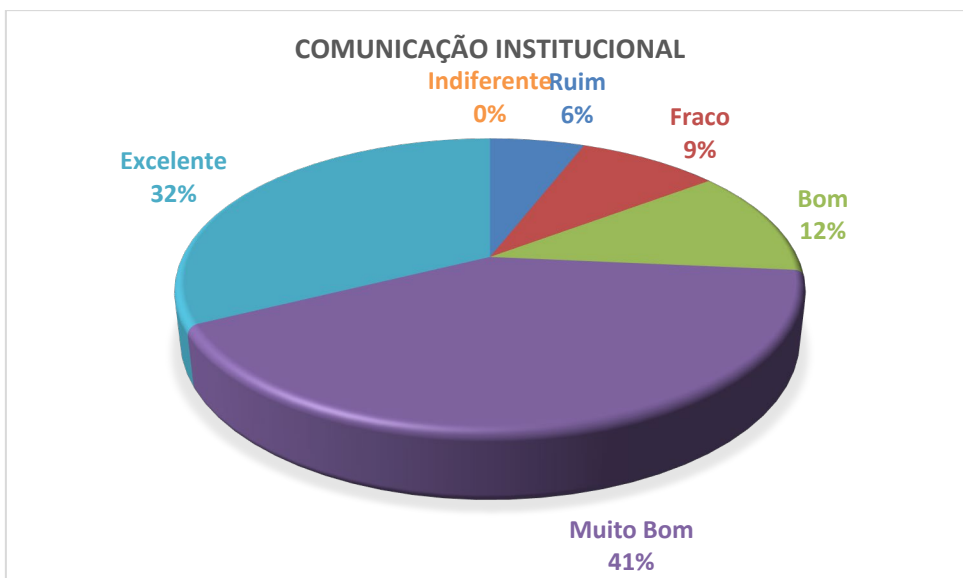
#### Dimensão-2 – Políticas para Ensino, a Pesquisa e Extensão



#### Recomendações

- Incentivar à produção científica de discentes e docentes, através da concessão de bolsas, para estimular a participação dos discentes em Monitorias relacionadas à sua área de formação,
- Estimular a criação de grupos de estudos e publicação de trabalhos em eventos e periódicos

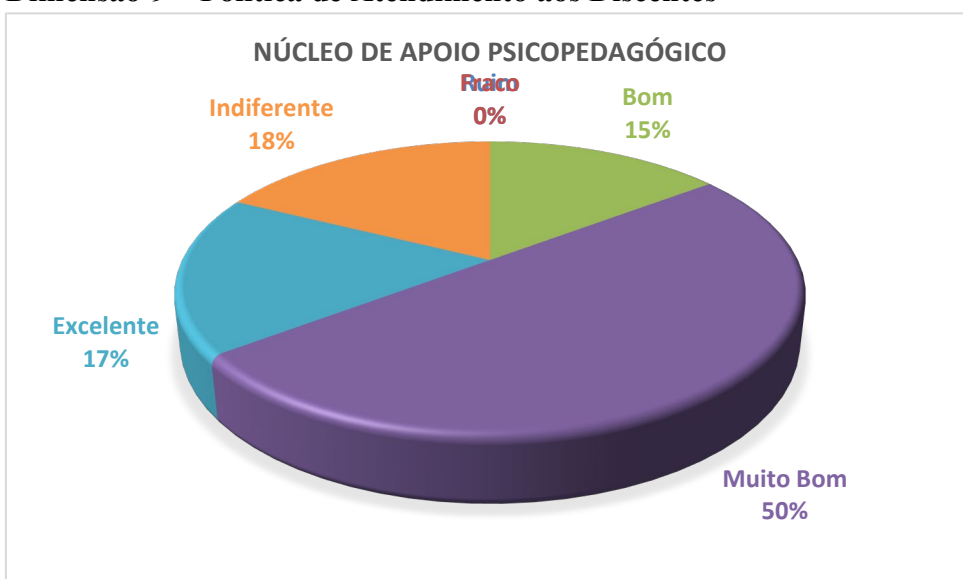
#### Dimensão-4 – Comunicação com a Sociedade

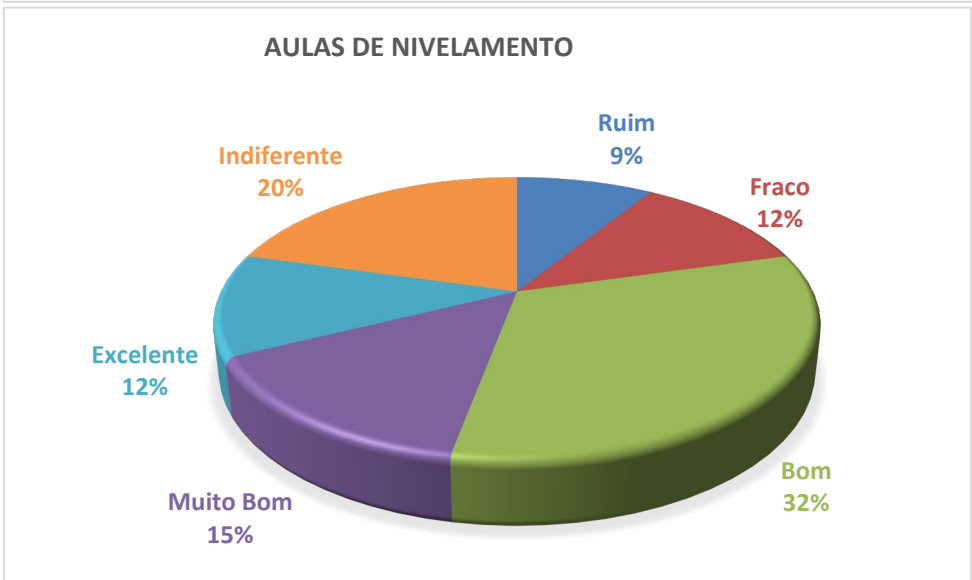
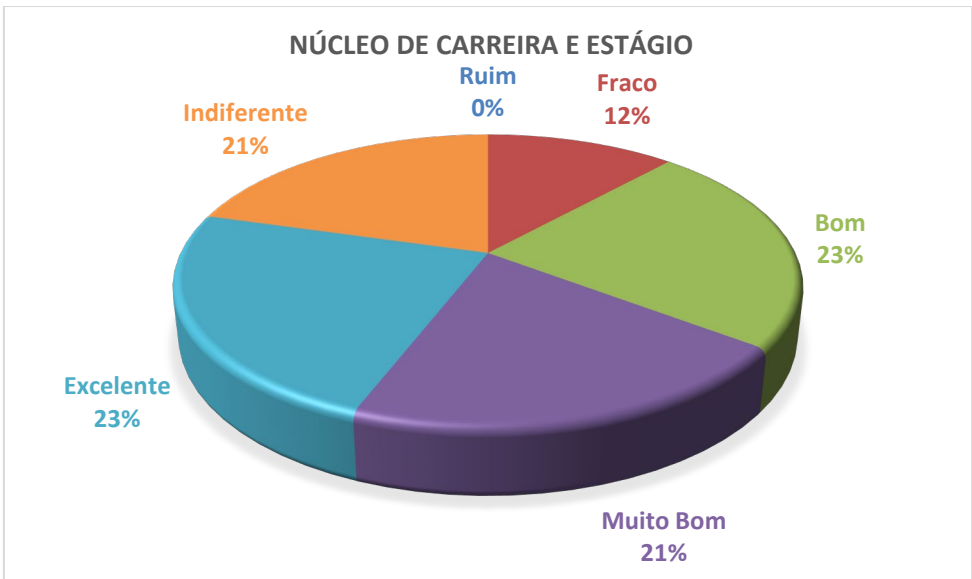


#### Recomendações

- Fortalecer a comunicação interna e externa através da divulgação dos canais já existentes na IES e o aprimoramento das informações disponíveis de forma contínua, permitindo assim a identificação imediata de ocorrências e a aplicação de ações corretivas.

#### Dimensão-9 – Política de Atendimento aos Discentes

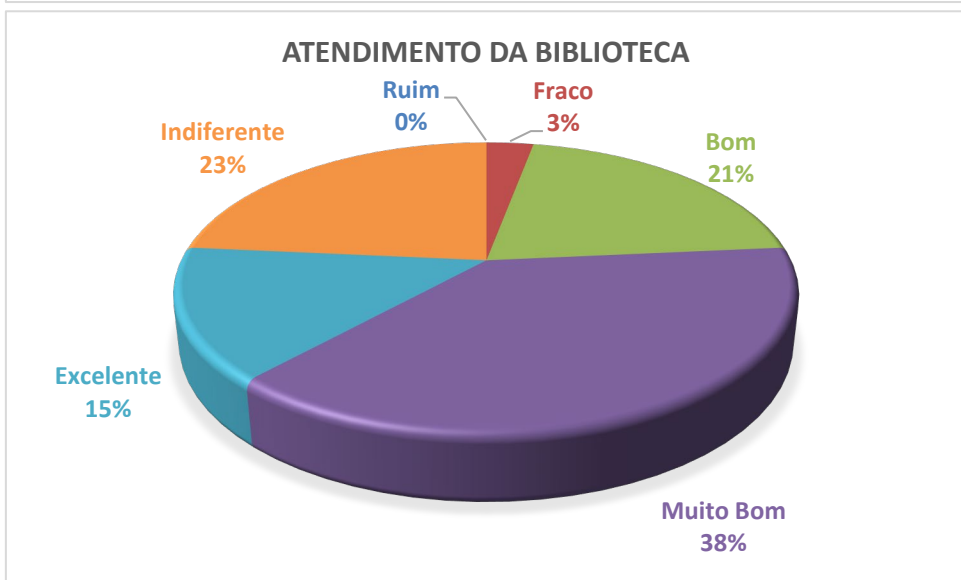
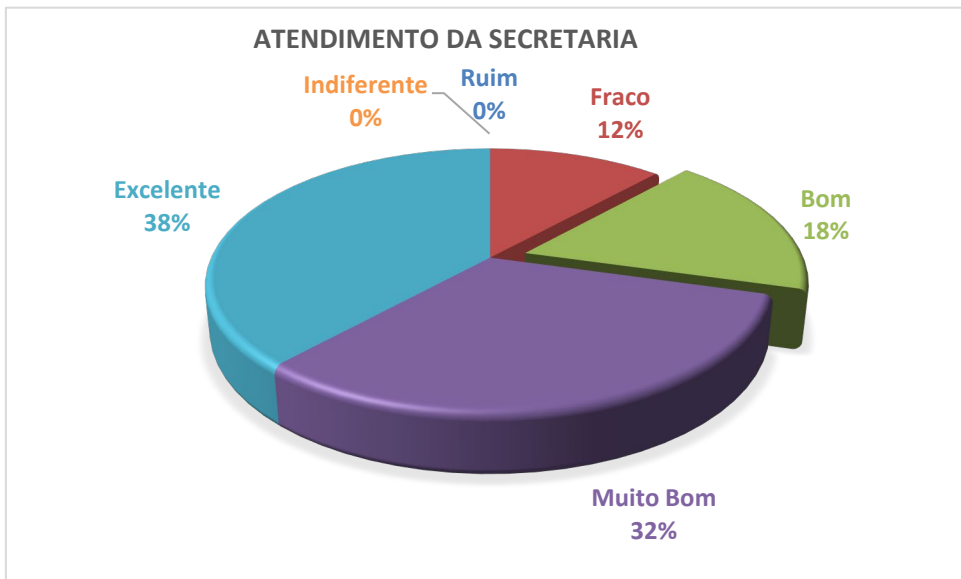




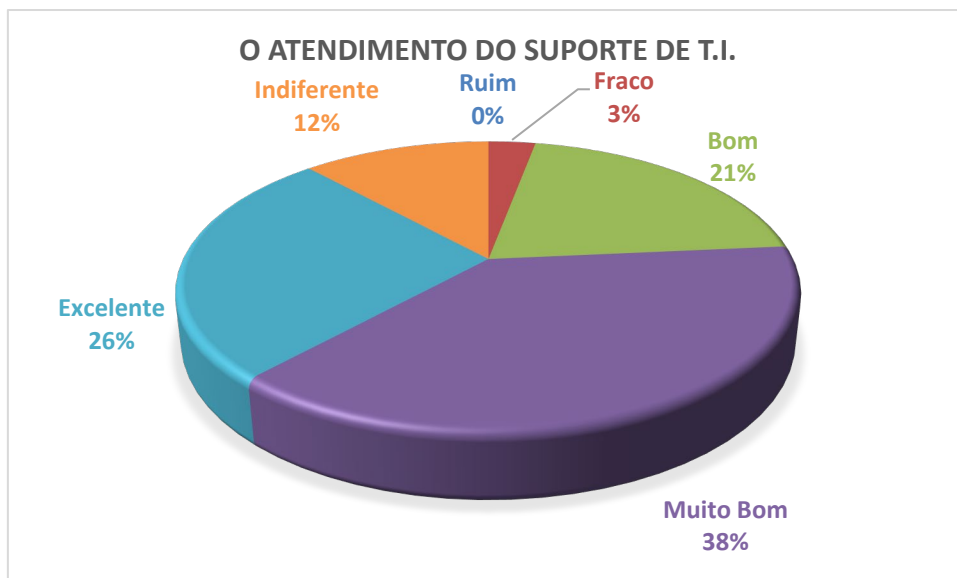
Recomendações:

- Desenvolver programa efetivo de acompanhamento de egressos
- Desenvolver o núcleo de apoio a carreira e nivelamento

**EIXO 4: Políticas Acadêmicas**  
**Dimensão-5 – Políticas de Pessoal**





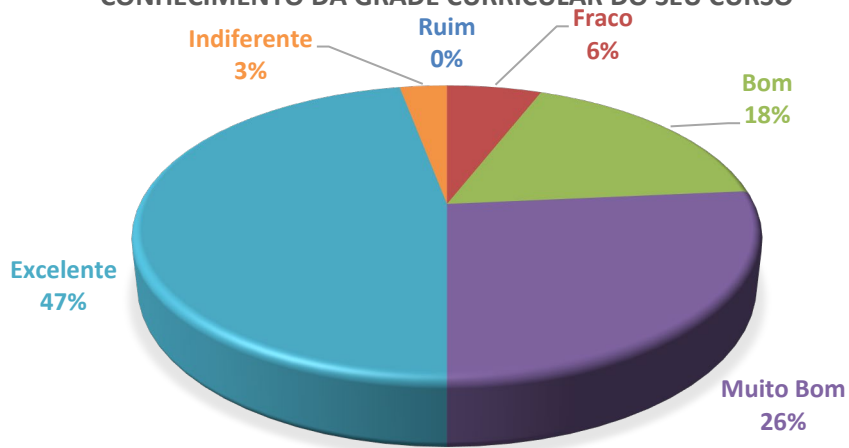


#### Recomendações

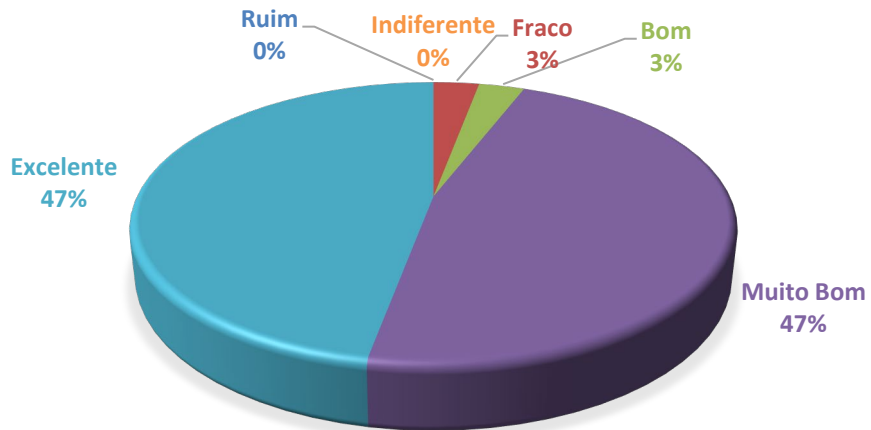
- Fomentar políticas de formação do corpo técnico-administrativo, tais como: a oferta de melhoria da qualificação profissional, alinhamentos estratégicos em reuniões com os gestores. Para fortalecer o clima organizacional e a motivação do corpo técnico-administrativos e docentes a CPA sugere, ainda, que se façam convênios para descontos com o comércio e os prestadores de serviço dentro de um programa de fidelização.

#### Dimensão-6 – Organização e Gestão da Instituição

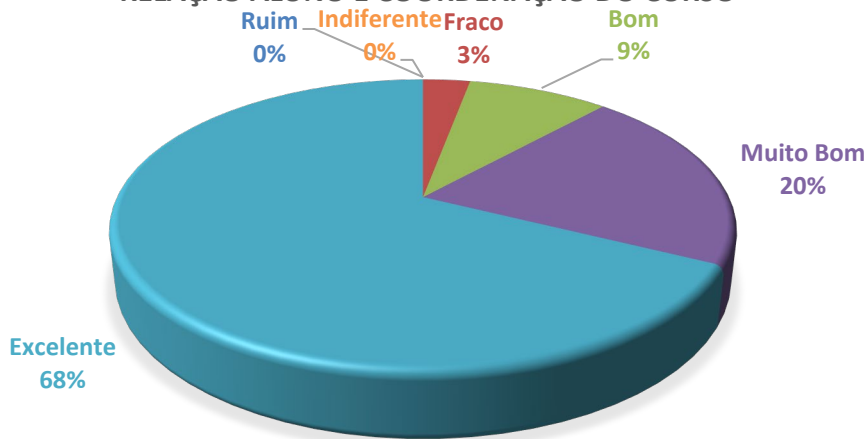
### CONHECIMENTO DA GRADE CURRICULAR DO SEU CURSO



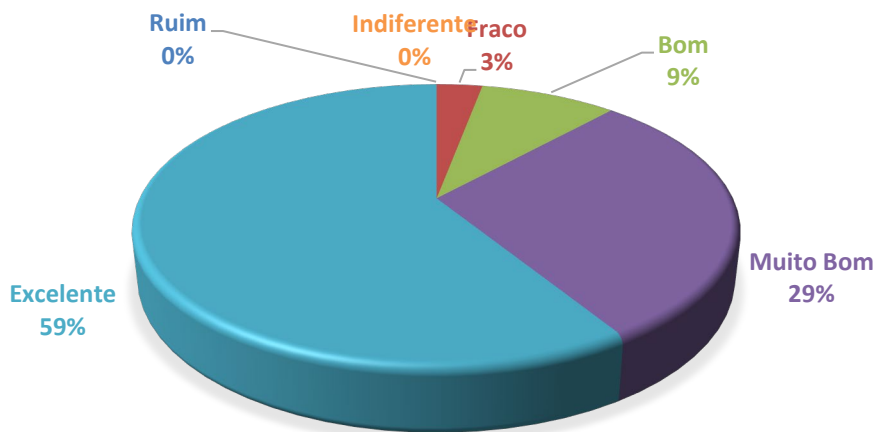
### QUALIDADE DO CURSO



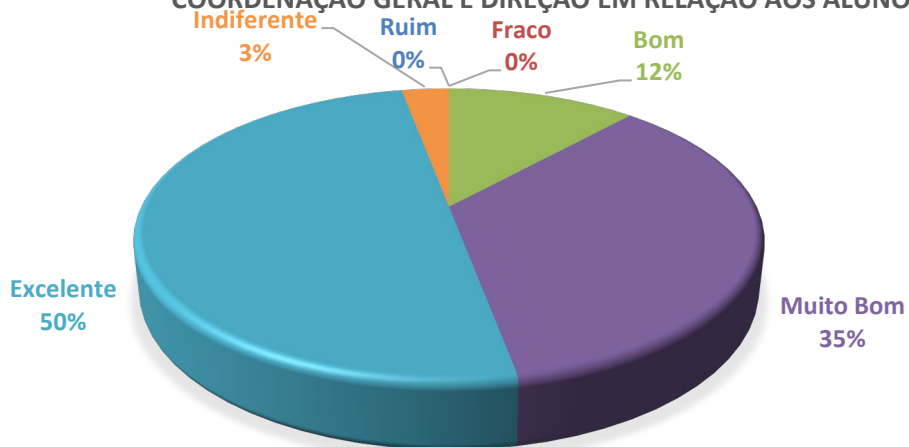
### RELAÇÃO ALUNO E COORDENAÇÃO DO CURSO



### AVALIAÇÃO DOCENTE ( PLANO DE ENSINO, QUALIDADE DIDÁTICA E ATENDIMENTO)



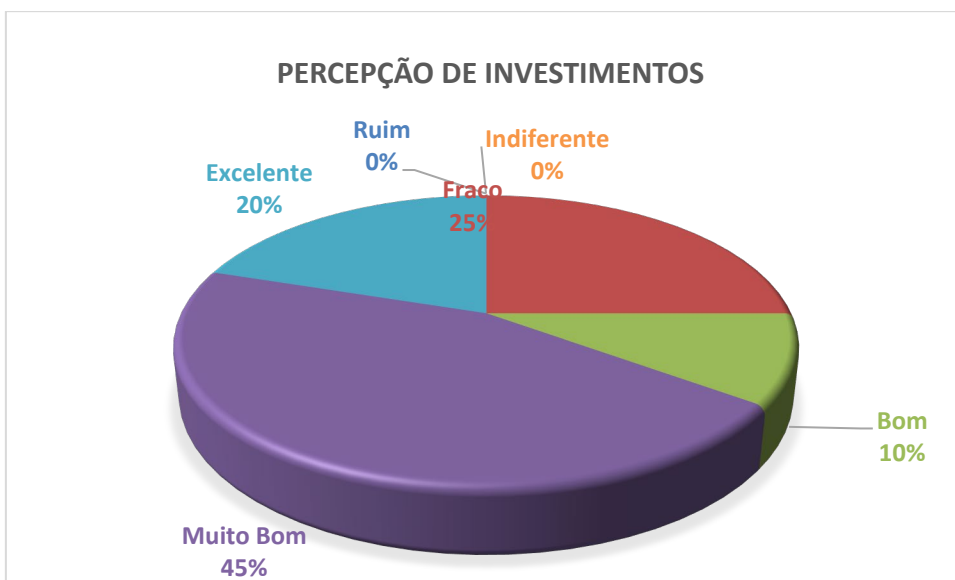
### COORDENAÇÃO GERAL E DIREÇÃO EM RELAÇÃO AOS ALUNOS



### Recomendações

- Aumentar a participação da CPA na discussão de ações de melhorias da instituição.
- Divulgar os resultados semestrais das Avaliações Institucionais através de banners, informativos nas áreas de convivência, adesivos nos locais de melhoria, reuniões com líderes de turmas e docentes.

### Dimensão-10 – Sustentabilidade Financeira

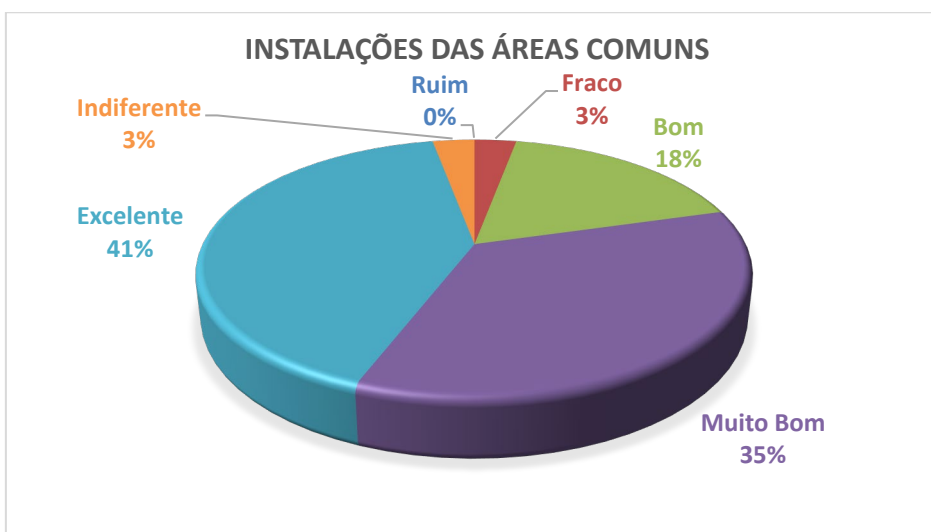


### Recomendações

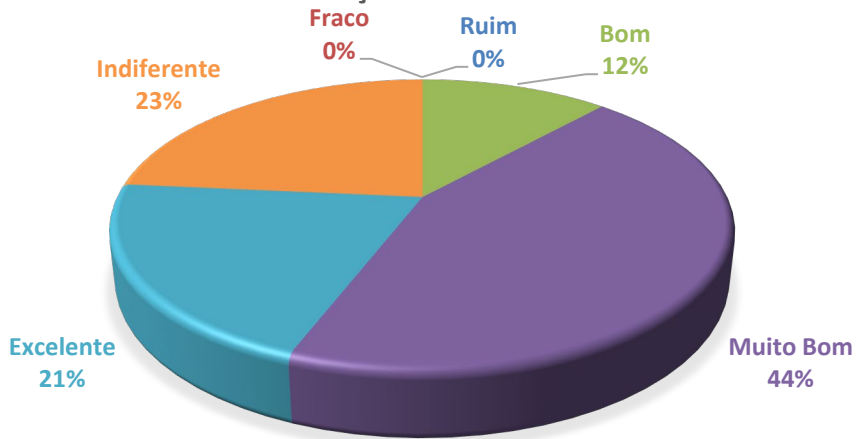
- Incentivar o programa de iniciação científica e tecnológica, para despertar o interesse dos alunos pela pesquisa, abrindo-lhes possibilidade de carreira acadêmica efetiva. Sugere também a criar, dentro das possibilidades orçamentárias da IES, uma política de bolsas para fomentar programas de iniciação científica e tecnológica.

### EIXO 5: Infraestrutura Física

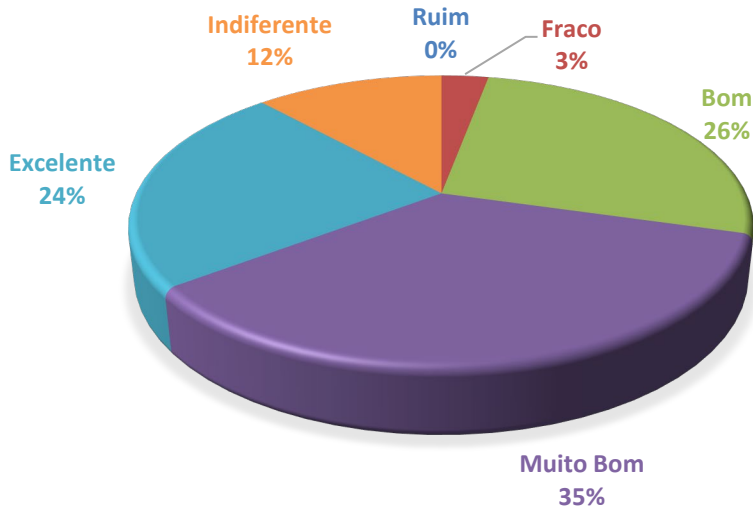
#### Dimensão-7 – Infraestrutura Física



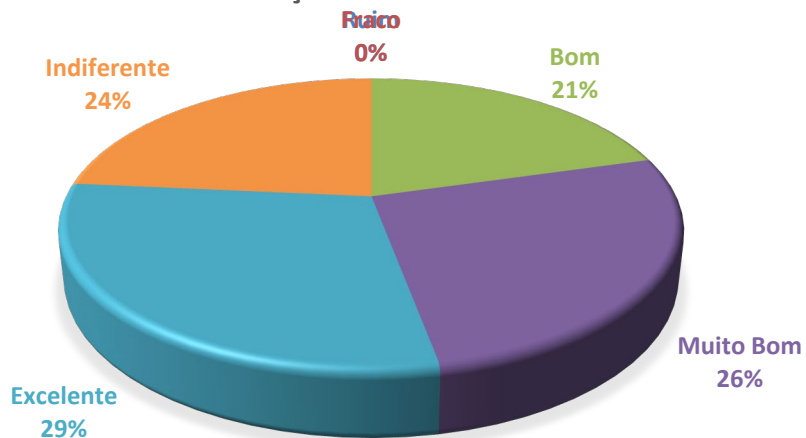
### INSTALAÇÕES DO AUDITÓRIO

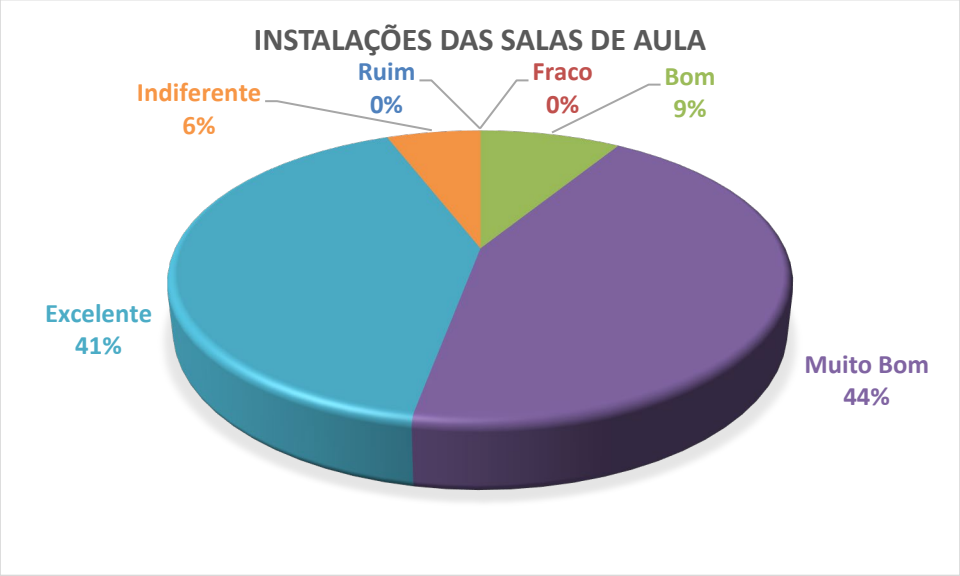
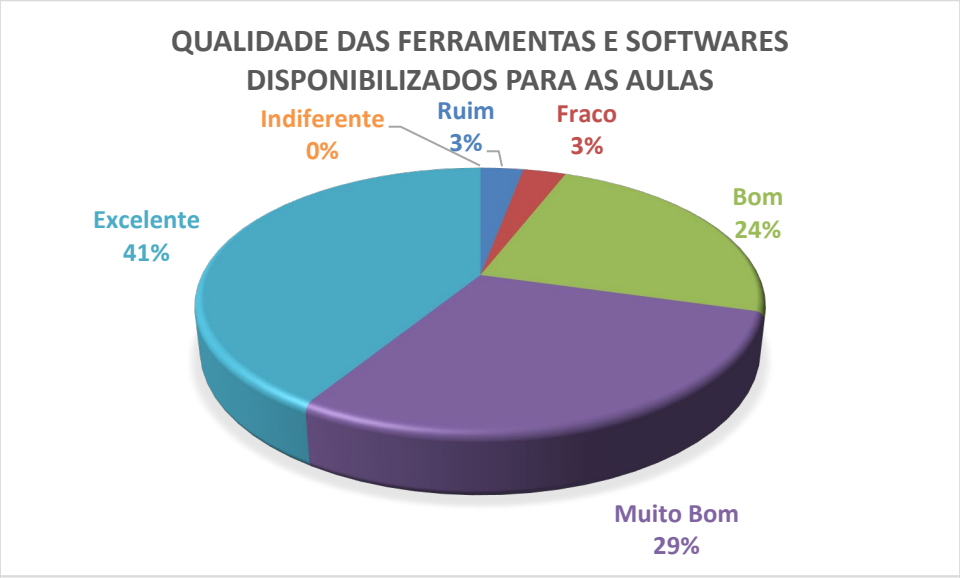
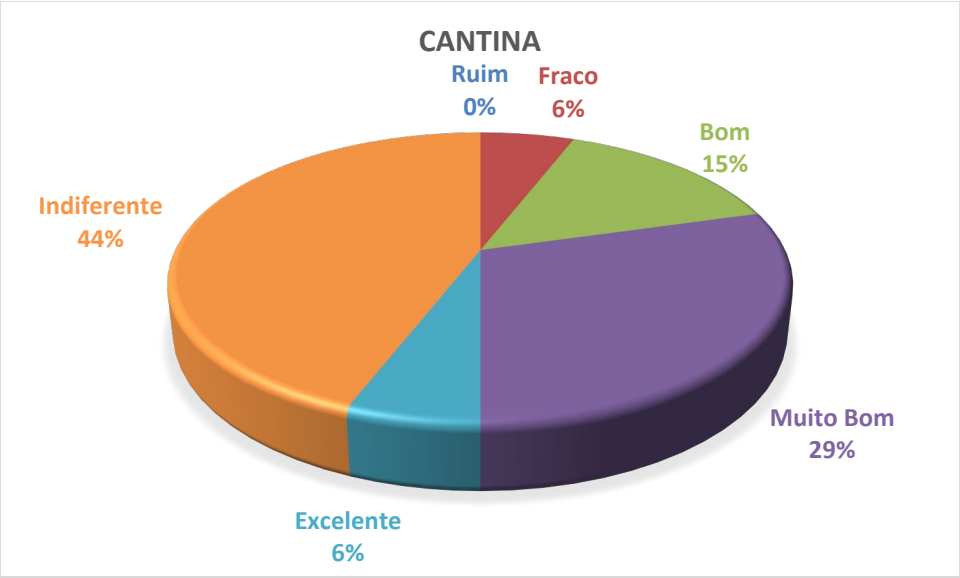


### BANHEIROS

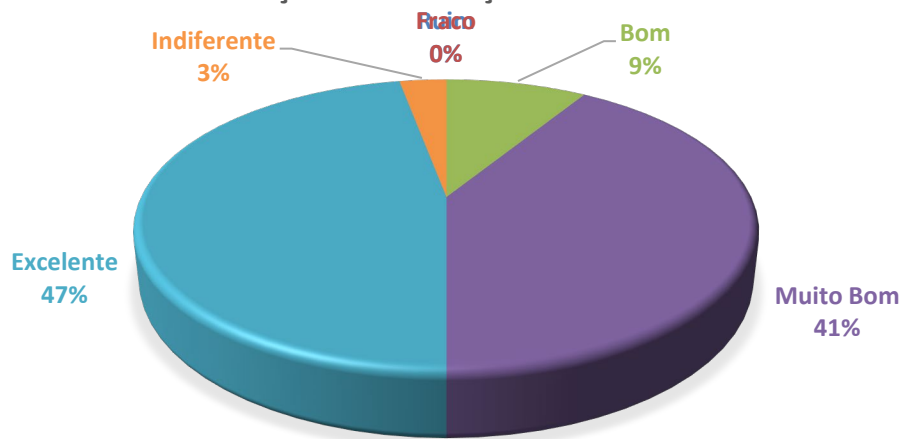


### INSTALAÇÕES DA BIBLIOTECA

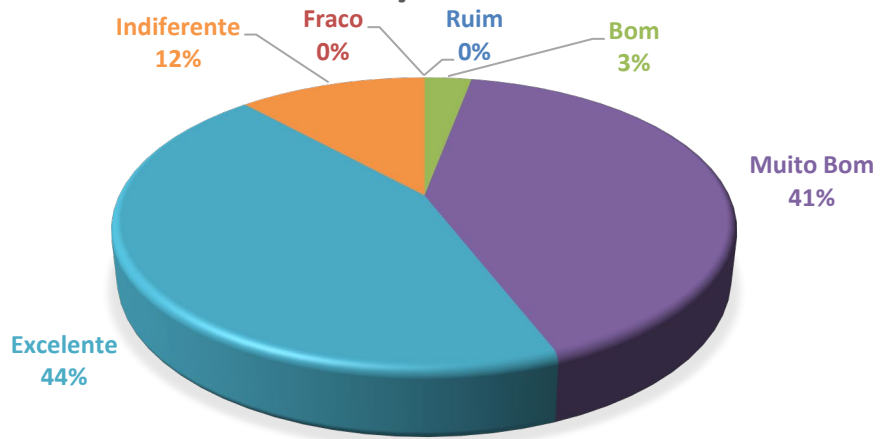


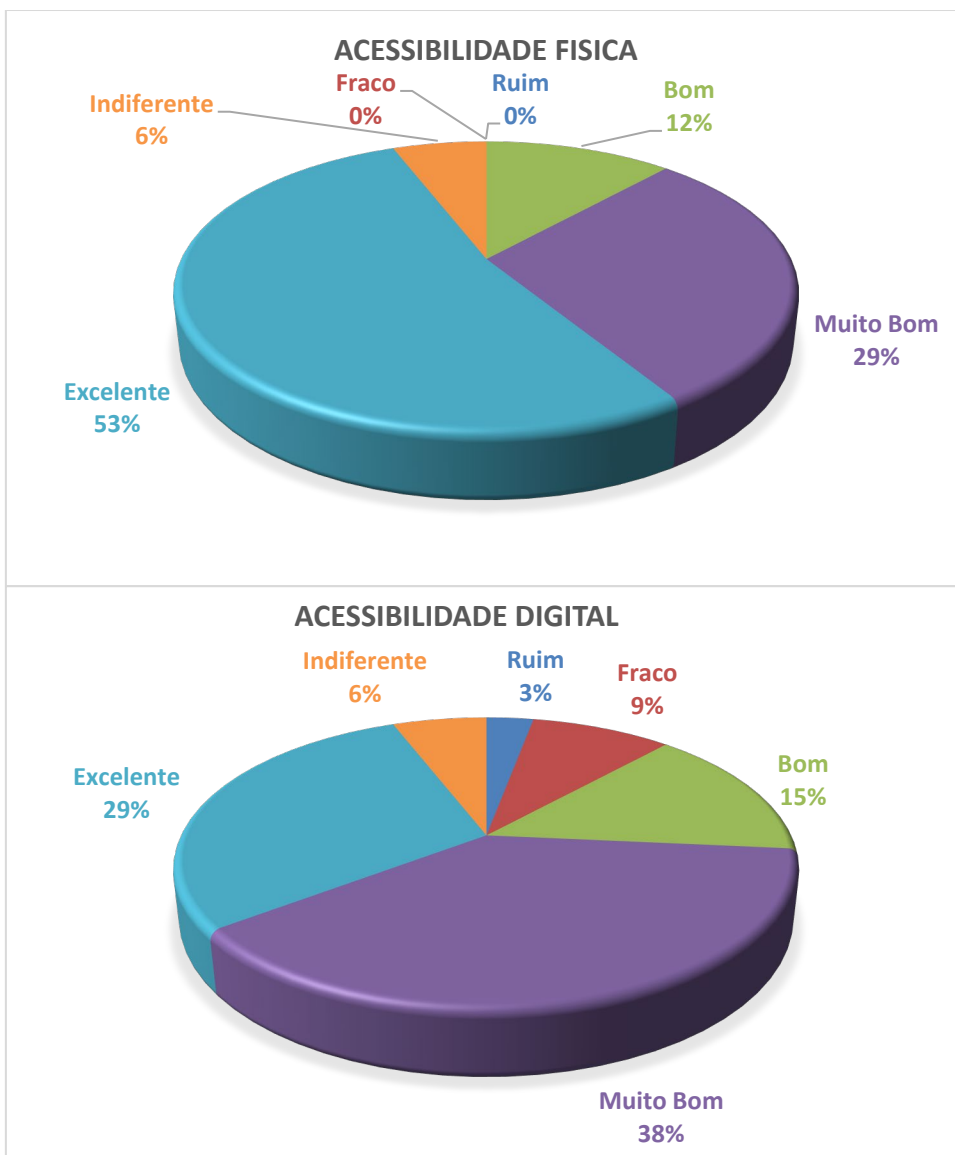


### INSTALAÇÕES DA RECEPÇÃO E SECRETÁRIA



### MANUTENÇÃO E LIMPEZA





#### Recomendações

- Investir constantemente a manutenção corretiva e preventiva em toda a IES, acompanhado de perto pelo setor administrativo, a fim de realizar um planejamento a curto, médio e longo prazo. Além disso, sugere-se também que seja realizada pelo setor de comunicação uma ação de conscientização dos alunos quanto à utilização das áreas comuns da instituição.
- Ampliar a abrangência rede wi-fi em toda a área da IES, do laboratório de informática já existente.



## **2.4. DESENVOLVIMENTO- RESULTADO DAS AVALIAÇÕES INTERNAS**

Como definido na própria lei do SINAES, estão sendo realizada, através de instrumentos próprios, a Autoavaliação Institucional, com a participação da comunidade acadêmica.

A Avaliação realizada no ano de 2021 os alunos puderam manifestar sua opinião assinalando as alternativas: ruim, fraco, indiferente, bom, muito bom e excelente a análise dos dados advindos da autoavaliação constituída pela CPA no período 2019-2020-2021.

### **Eixo 01: Planejamento e avaliação institucional-**

#### **Dimensão 08 planejamento e avaliação**

##### **AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA (2018-2019)**

- Desenvolvimento do Plano de Gestão da CPA
- Criação e estabelecimento das atividades da CPA;
- Consolidação da CPA;
- Desenvolvimento da cultura de autoavaliação institucional.

##### **AÇÕES REALIZADAS (2019-2021)**

- Execução do Plano de Gestão:
- Elaboração do projeto de autoavaliação da CPA; sensibilização da comunidade para participar da autoavaliação; Aplicação dos resultados, análise e divulgação dos resultados.

#### **Dimensão 3 – Responsabilidade Social**

##### **AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA (2018-2019)**

- Apresentar as formas de transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e o impacto das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional.
- Apresentar a natureza das relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis.

##### **AÇÕES REALIZADAS (2020-2021)**

- Avaliar as ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa entre outros.
- Apresentar os critérios adotados pela instituição para o acesso dos portadores de necessidades especiais.

POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
Os técnicos administrativos e os docentes conhecem a CPA e suas ações de melhorias Fomenta o conhecimento da importância da responsabilidade social nas ações acadêmicas, com o envolvimento do corpo técnico administrativo, docentes e discentes.	Fomenta o conhecimento da importância da responsabilidade social nas ações acadêmicas, com o envolvimento do corpo técnico administrativo, docentes e discentes.

## Eixo 02- Desenvolvimento institucional

### AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA (ANO 2018-2019)

- Organização e revisão dos documentos e estrutura acadêmica/administrativa da FATEFOR.
- Consolidação dos principais órgãos colegiados, conselhos e estabelecimento dos cronogramas de discussões da FATEFOR

### AÇÕES REALIZADAS (2019/2021)

- Debates periódicos sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Acesso, inclusão, permanência e avaliação dos estudantes e acompanhamento dos egressos;
- Aprimoramento das políticas de gestão e atenção aos servidores;
- Discussões sobre a ampliação da relação entre Faculdade, Sociedade e Políticas Públicas através de ações sociais, programação de estágios ou semanas acadêmicas;
- Revisão e planejamento para a melhoria da infraestrutura e recursos humanos;
- Comunicação e interação acadêmica: midiática e não midiática.

POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
A maior parte dos funcionários conhecem o PDI Os docentes conhecem a missão, a visão e os valores da IES, assim como PCC É de conhecimento de mais de 80 % dos funcionários 50 dos discentes a realização de eventos de responsabilidade sociais na instituição. A comunidade acadêmica da IES concorda que as instalações são adequadas para os portadores de necessidades especiais como cadeirantes.	Parte dos discentes avaliam os eventos científicos como regular ou fraco. Parte dos discentes não conhecem a ouvidoria

### **Eixo 03 – Políticas acadêmicas**

#### **Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**

##### AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA (2018-2019)

- Garantir a acessibilidade didática pedagógica com inclusão de disciplina de libras, assim como adequação dos espaços para mobilidade na IES.
- Promover eventos acadêmicos científico .

##### AÇÕES REALIZADAS (2018-2021)

- Inserção da disciplina libras na grade curricular de PEDAGOGIA;
- Adequação dos espaços para mobilidade com rampas, sinalizações com braile;
- Consolidação do Núcleo Docente Estruturante;
- Realização da Semana Acadêmica de PEDAGOGIA com apresentação de trabalhos; mesas temáticas;
- Realização da I Mostra científica;
- Consolidação do Programa de Pesquisa e Extensão;
- Participação dos alunos nos órgãos colegiados;

#### **Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade**

##### AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA (2018-2019)

- Apresentar as Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa.
- Verificar a Imagem pública da Instituição nos meios de comunicação social.

##### AÇÕES REALIZADAS (2018-2021)

- Apresentar a ouvidoria, o site, os blogs dos cursos, as redes sociais e as mídias.

#### **Dimensão 9: Política de Atendimento ao Discente:**

##### AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA (2018-2021)

- Manter a melhoria da estrutura, garantindo a qualidade dos recursos e das instalações da instituição e acesso do aluno ao colegiado.

## AÇÕES REALIZADAS (2018-2021)

- Atendimento no núcleo de apoio psicopedagógico para situações específicas

POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
<p>O site da instituição é de fácil operação, Os docentes concordam com a boa da gestão da coordenação;</p> <p>Os docentes estão envolvidos com atividade de pesquisa e acham satisfeito o numero de eventos científicos, havendo meio de divulgação das mesmas.</p> <p>Para os docentes o site da instituição é de fácil manuseio</p> <p>A comunidade externa é informadas das atividades desenvolvidas na IES</p> <p>Os docentes acham a comunicação com a comunidade externa ou boa, muito boa ou excelente.</p>	<p>Parte dos docentes não estão envolvidos com as atividades de extensão</p> <p>Quase metade dos alunos não conhecem o Programa de iniciação científica da IES.</p> <p>Mais da metade dos discentes ou acham fraco, ou não conhecem ou não tem nada a declarar sobre o núcleo de apoio psicopedagógico da IES</p>

### **Eixo 4: Políticas de Gestão**

#### **Dimensão 5- Política de Pessoal**

##### **AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA**

- Adequação de pessoal técnico administrativo para as demandas da instituição.
- Capacitação dos docentes, técnicos administrativos e colaboradores.

##### **AÇÕES REALIZADAS**

- Contratação de colaboradores técnicos-administrativos e docentes para atuarem nas diferentes instâncias da administração.
- Realização de encontros formativos para professores e colaboradores

#### **Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição**

##### **AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA (2018-2020)**

- Verificar a existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real, funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados.
- Apresentar o uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas.

## AÇÕES REALIZADAS (2019-2021)

- Apresentar o uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções.
- Apresentar os modos de participação dos atores na gestão

### **Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira**

#### AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA (2018-2021)

- Verificar a Sustentabilidade financeira da Instituição e políticas de captação e alocação de recursos e as políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.

#### AÇÕES REALIZADAS (2019-2022)

- Buscar novas possibilidades de ganhos através, de parcerias, criação de cursos livres e aumento da participação do mercado, na área de pós-graduação.

POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
<p>Planos de carreira regulamentados para docentes e funcionários técnicos administrativos com critérios de admissão e de progressão.</p> <p>Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos, através do oferecimento de benefícios educacionais.</p> <p>Existência de plano de gestão e metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real.</p>	<p>Deficiências no atendimento ao Aluno, pois, tais como biblioteca, apoio ao estudante.</p> <p>Processo de Avaliação de Desempenho periódico a fim de aferir o Clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional.</p> <p>A FATEFOR ainda se encontra no processo de Consolidação da Mantenedora na sustentabilidade financeira da Instituição.</p>

## **EIXO 5: Infraestrutura Física**

### **Dimensão 7 – Infraestrutura Física**

#### AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA (2018-2022)

- Apresentar a adequação da infraestrutura da Instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, equipamentos de

informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

#### AÇÕES REALIZADAS (2018-2021)

- Apresentar as políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins.
- Levantar a utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras. Apresentar políticas de utilização dos laboratórios.

POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
A maior parte dos discentes e técnicos administrativos afirmam que a infraestrutura da IES ou é bom, muito boa ou excelente. Os docentes concordam que o ambiente de sala de aula e laboratórios são apropriados. A maior parte dos discentes avaliam como bom, muito bom ou excelente os recursos tecnológicos da IES A maior dos discentes avaliam com bom, muito bom ou excelente o acervo da biblioteca.	38 % dos docentes concordam que não é oferecido um serviço de lanchonete satisfatório na instituição

Como já referido durante a exposição dos resultados da análise da auto avaliação da FATEFOR no período de 2018 a 2021, todos os procedimentos de Gestão se sustentam, como política institucional, no diagnóstico e percepção acerca da realidade advindos da avaliação interna.

Tudo a partir do procedimento de se auto avaliar e devolver os resultados aos interessados. Assim, todo o planejamento administrativo e acadêmico da IES será perpassado pela resposta da comunidade acadêmica aos anseios universitários, ou seja, todo investimento, todo projeto e todas as ações nos mais diversos âmbitos se constituirão tendo como norte o que será apresentado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, que possui total autonomia e imparcialidade para análise da realidade institucional.

#### 2.4.1. Evolução Institucional

##### Demonstração da Evolução Institucional 2019-2020

A FATEFOR realizou avaliações institucionais nos anos de 2019, 2020 e 2021. Em ambos os anos, a FATEFOR teve como norte avaliações de 360 graus, avaliando desde a sua estrutura acadêmica até a sua infraestrutura física.

As avaliações dos anos de 2019 e 2020, foram postadas no Sistema E-MEC. E, vale destacar que nesse período, a FATEFOR estabeleceu como norte a reformulação de sua estrutura acadêmica, visando cumprir todas as adequações em seus serviços ao que estabelece a legislação e os novos instrumentos de avaliação do INEP/MEC, preparando-se para o seu reconhecimento.

Os relatórios constituídos em 2019 e 2020, das avaliações institucionais da FATEFOR sempre foram divulgados para as comunidades interna e externa, uma maior integração entre os vários setores da Faculdade. A gestão, portanto, sempre foi feita de forma participativa, contando com a colaboração de toda a comunidade acadêmica.

No ano de 2020, a FATEFOR divulgou os resultados referentes à avaliação interna constituída no ano de 2019. O relatório dessa avaliação foi divulgado na forma de seminário no auditório da FATEFOR para alunos, professores e corpo técnico administrativo. Os resultados da avaliação apontaram que a FATEFOR necessitava de melhorias no que tange, principalmente, à extensão universitária.

Do mesmo modo, houveram aspectos relacionados à comunicação com as comunidades interna e externa da FATEFOR, que foram consideradas frágeis, pois os discentes em sua avaliação consideraram falha os processos de divulgação tanto de eventos quanto de ações acadêmicas.

Quanto às expectativas do seu corpo técnico-administrativo e corpo docente, a avaliação aponta que o clima organizacional e a relação mais próxima entre os colaboradores e os mantenedores, bem como as relações entre os funcionários da FATEFOR encontram-se em uma expectativa positiva de relacionamento. Contudo, deve-se atenção à alguns casos pontuais do dia a dia, como condutas de participação, deverão ser continuamente reavaliados para o melhoramento da equipe em relação ao atendimento ao seu público alvo.

No que diz respeito à infraestrutura, os resultados apontaram que há necessidade de salas de aulas com ventiladores, pois a noite é muito frio com o ar-condicionado, e com internet mais eficaz e rápida.

No ano de 2020 a entrada de alunos ingressantes foi restrita, pois, devido a Pandemia do Covid-19, assim como o quantitativo de discentes, docentes e colaboradores diminuiu, desse modo, obviamente, os resultados da avaliação foram contaminados por

um clima de insegurança que se estabeleceu entre todos os envolvidos, assim como a insatisfação, o medo das aulas síncronas e tudo que permeava o momento de novos desafios. Todos os “novos desafios” causaram um grau atípico de insatisfação em relação à FATEFOR. Desse modo, dentre os pontos mais relevantes apontados pela avaliação institucional do ano em questão, pode -se ressaltar a ausência de divulgação de resultados de produções acadêmicas, falhas na acessibilidade no sistema adotado para as aulas síncronas da FATEFOR.

Um ponto forte para combater a evasão dos alunos devido a inseguranças causadas pelo ano pandêmico, foi a oferta de desconto nas mensalidades dos cursos ofertados.

#### Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos

Conforme explicitado na seção anterior, a FATEFOR constituiu as suas avaliações institucionais como forma de gestão acadêmica. Há que destacar que a cada avaliação institucional, a FATEFOR constituiu alterações em suas ações acadêmicas e administrativas a partir dos resultados advindos dos relatórios da CPA, a saber:

#### Plano de melhorias em relação à avaliação institucional divulgada em 2020.

A partir dos resultados advindos do questionário em 2020, a FATEFOR visou constituir ações de modo a suplantar as fragilidades apontadas, dentre elas, destaque-se a oferta de vários cursos de extensão sem ônus aos alunos matriculados.

Do mesmo modo, a FATEFOR iniciou uma melhoria em seu AVA acadêmico para suplantar as fragilidades apontadas no que diz respeito às comunicações internas e externas com a comunidade acadêmica, já que estávamos em ano de aulas síncronas, devia-se melhorar a comunicação de forma remota.

#### Plano de melhorias em relação à avaliação institucional divulgada em 2021.

Em março de 2021 a FATEFOR divulgou a sua avaliação institucional e a partir dos seus resultados, constituiu planos de melhoria acadêmica no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão.

No âmbito do ensino, visando melhorar a qualidade de seus serviços, a FATEFOR fez atualizações nos ementários dos cursos visando melhorar a qualidade técnica dos profissionais egressos inseridos no mercado de trabalho.

Quanto à extensão, no ano de 2021 a FATEFOR constituiu ofertou lives de conteúdos e assuntos pertinentes, para comunidade interna e externa, por conta da pandemia do Covid-19 às comunidades da FATEFOR.

Vale destacar também que foram instituídas capacitações para o corpo técnico-administrativo da FATEFOR visando melhorar os serviços ofertados, bem como cumprir



com as prerrogativas do seu Plano de Cargos, Carreiras e Salários do Corpo Técnico Administrativo.

Melhorias ocorridas no período de 2018,2019, 2020 e 2021

Várias melhorias foram efetivadas, as quais listamos a seguir:

- Implantação do Sistema acadêmico;
- Oferta de Cursos de Extensão;
- Capacitação do corpo administrativos;
- Readequação dos laboratórios para salas maiores;
- Melhorias na infraestrutura do prédio, tais como: Dispenser de álcool em gel em todos os andares, assim como em todas a salas, como protocolo de biossegurança.
- Implementação de um protocolo de biossegurança.

Comunicação Interna e Externa: A partir das reuniões dos órgãos superiores e CPA a FATEFOR implantou o seu programa institucional de comunicação interna e externa, com ações mais eficazes para uma melhor comunicação com os discentes.

Destaque-se que o programa prevê desde a revitalização da ouvidoria, através de um e-mail específico, até a melhoria efetiva a partir do seu site institucional.

Apoio ao Estudante: Visando centralizar e melhorar os serviços de atendimento ao estudante, a FATEFOR instituiu o seu Programa de Apoio/Atendimento ao Estudante.

O programa já está efetivado e constitui física e a partir de regulamentos vários órgãos que irão suplantam as deficiências no que tange ao apoio ao Estudante, a saber:

- Apoio Psicopedagógico
- Ouvidoria
- Núcleo de Bolsas e Incentivo
- Núcleo de Carreira e Estágio
- Núcleo de Retenção
- Núcleo de Relacionamento Estudantil e Nivelamento

Acessibilidade e inclusão: Do mesmo modo, visando melhorar a acessibilidade atitudinal e pedagógica, a FATEFOR disponibilizou mais um computador com acesso para alunos com deficiência visual e auditiva. Nesses computadores foram instalados softwares que permitem e melhoram o ensino-aprendizagem e a inclusão desses alunos em práticas acadêmicas.

Biblioteca: Visando uma acomodação mais ampla para circulação, a FATEFOR abriu mais duas cabines de estudo individual e reformulou a esquema de mesas e cadeiras no espaço da biblioteca.

Ensino: Visando melhorar os processos de Ensino-Aprendizagem, a FATEFOR alterou o formato de seus serviços no apoio ao trabalho docente criando a Secretaria Docente junto a coordenação dos cursos ofertados.

Trata-se de um órgão que tem como prioridade atender às necessidades do professor, bem como constituir horários, organizar documentos, fornece insumos etc.

### **III. DIVULGAÇÃO**

O relatório final de avaliação foi amplamente divulgado através de apresentação em apresentação slides no auditório, através do site da Faculdade (Redes sociais da IES), seminário de autoavaliação com a participação dos líderes de turma e com a apresentação pela CPA nas salas.

O processo de divulgação dos resultados bem como cronograma de execução das ações de melhoria propostas viabiliza o processo de autoavaliação a medida que torna o processo transparente e faz com que a comunidade acadêmica, por acompanhar o desenvolvimento integral do processo, participe por acreditar na importância e resultados da autoavaliação.

#### **3.1 Recomendações da Comissão Própria de Avaliação**

A compreensão dos resultados, obtidos a partir da percepção de todos os segmentos da comunidade universitária, é favorecida pelas categorias de análise estabelecidas no referencial teórico da Faculdade que permitiu que se tornassem visíveis, na sua totalidade, os diferentes processos que constituem o fazer da Instituição e, mais que isso, permitiu a elaboração de um planejamento institucional que corresponde às expectativas em relação a uma educação de excelência, como preconizado na Missão da Instituição. Todos os pontos aqui abordados foram analisados pelos membros que compõem esta comissão e todos os esforços foram dispensados para implantação e permanência destes.

#### **3.2 Conclusões e Reflexões**

FATEFOR desde o início das suas atividades incentiva e implementa um processo de auto avaliação inicialmente direcionado a avaliação dos cursos de graduação, que se antecipou a proposta do SINAES, contribuindo para a efetivação de mudanças concretas, detectadas a partir destas avaliações.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA vem ampliando seus trabalhos realizando avaliações nos diversos segmentos da Faculdade numa amplitude de trabalhos que permite identificar pontos fortes e fragilidades que geram recomendações, ações a serem implementadas devendo-se assinalar a necessidade de priorização e ordenamentos cronológicos para o atendimento das necessidades identificadas com o

objetivo de compatibilizar o planejamento anual e demandas de curto, médio e longo prazos.

No processo de avaliação interna na IES, a CPA, após a realização e a emissão de relatórios dos diversos segmentos avaliados, solicita que o responsável pelos referidos segmentos, analise, discuta os resultados com a comunidade acadêmica, numa proposta dialógica que permita uma discussão ampla do processo de avaliação.

Para consolidar a cultura institucional da auto avaliação, como mecanismo de evolução e transformação institucional, haverá a divulgação deste relatório e seus respectivos resultados das pesquisas, no site da instituição e entre os gestores e coordenadores, a fim de prosseguir com o ciclo de aperfeiçoamento.

No decorrer do processo a CPA se deparou com algumas dificuldades, sendo estas motivadoras para o desempenho dos sujeitos envolvidos no processo, valorizando assim, os resultados obtidos.

A medida em que os resultados foram apresentados, discutidos e analisados, esclarecimentos e direcionamentos futuros foram incorporados no sentido de melhoria, a saber:

- Reformulação do instrumento de avaliação enfocando de forma pareada todas as dimensões avaliativas;
- Implementação de uma avaliação não obrigatória;
- Maior sensibilização de todo o corpo acadêmico envolvido;
- Melhoria e agilização na divulgação do processo e dos resultados obtidos;
- Sensibilização dos gestores de curso, dos setores e do corpo docente para uma participação mais efetiva no processo avaliativo, levando em consideração o supracitado, a auto avaliação da FATEFOR buscou proporcionar a todos os envolvidos uma experiência mais democrática, na medida em que possibilitou a participação de todos os segmentos da instituição, por meio da aplicação online de instrumentos próprios e dos sujeitos que compõe a comunidade acadêmica.

Os resultados apontaram fragilidades a serem superadas através de ações eficazes e condizentes com o contexto da IES.

Foi preciso realizar um trabalho contínuo de sensibilização e uma análise de dados embasada na confiabilidade do processo, visando aumentar a participação da comunidade acadêmica no processo de avaliação, consolidando o Processo de Avaliação Institucional da FATEFOR

## IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS

### 4.1 Reflexões sobre o ENADE

Para este relatório o ENADE de 2021, embora o curso de Pedagogia esteja autorizado, não formaram turma em 2021, por isso, não foram inscritos alunos ingressantes.

Para o ano de 2022, a FATEFOR também terá egressos, de Teologia. Assim, a CPA faz algumas recomendações Por isso, serão propostas as seguintes ações voltadas para o ENADE a: Boletins Informativos de conhecimento geral e específico, Simulados do ENADE, Visitas técnicas, Oficinas de Formação Geral e Específicas , Oficinas de Comunicação e Expressão, Oficinas sobre diversos temas de Atualidade e” torneio” de questões inerentes aos assuntos das provas ENADE.

Diante desta realidade, a CPA sugeriu a FATEFOR medidas que podem ser tomadas para melhorar o desempenho dos alunos destes cursos e de outros que realizem o ENADE nas próximas edições, possibilitando planejamento de longo, médio e curto prazo.

Dentre as sugestões constaram: Avaliação do Perfil do Egresso, Melhorias nas Matrizes dos Cursos, Atualização do Projeto Pedagógico do Curso, Maior oferta de cursos de atividades de extensão, etc.

A Comissão Própria de Avaliação compreendeu que diversos aspectos obtiveram avanços e que a Instituição está atenda a opinião de seus discentes, docentes e colaboradores. Da mesma foi possível detectar algumas fragilidades que já estão sendo analisadas e revisadas pela FATEFOR, na busca constante do aperfeiçoamento do serviço educacional prestado.

### 4.2 Reflexões sobre os resultados obtidos nas visitas *in loco*

As visitas *in loco* compreenderam reuniões com professores, estudantes, colegiado, NDE e observação direta das salas de aulas, bibliotecas e laboratórios. A visita *in loco* fornece uma visão mais fidedigna e crítica da realidade, baseado nos critérios estabelecidos nos instrumentos e na experiência dos avaliadores. A FATEFOR, não recebeu visita *in loco* nos últimos três anos.

### 4.3 Cronograma das Ações de Aperfeiçoamento

A FATEFOR construiu um cronograma de ações para melhoria objetivando minimizar as fragilidades detectadas na avaliação. A seguir uma tabela apontando as fragilidades e recomendações de ações corretivas assim como período de implantação.

FRAGILIDADES	AÇÕES CORRETIVAS	PERÍODO
Conhecimento sobre o impacto da Avaliação Institucional	Divulgar os resultados das Avaliações Institucionais através de banners, informativos nas áreas de convivência, adesivos nos locais de melhoria, reuniões com líderes de turmas e docentes. Aumentar a maior participação da CPA na discussão de ações de melhorias da instituição.	janeiro
Problemas de infraestrutura.	Melhorar o Wi-Fi.	2022
As políticas de ensino e extensão propostas pela FATEFOR, não se apresentam totalmente implantadas.	Monitorar de forma efetiva as políticas de ensino e extensão	2022
As políticas voltadas para responsabilidade social ainda estão processo de implantação Aumentar a adesão do corpo técnico administrativo, docente e discente nas ações de responsabilidade social.	Intensificar divulgação e comunicação aos alunos sobre ações de Responsabilidade Social realizadas pela FATEFOR. Envolver as Coordenações de Curso, os Docentes, os Representantes de Turma na divulgação e atuação das Ações de Responsabilidade Social.	2022
Insuficiência no incentivo à produção científica de docentes e discentes.	Criar bolsas de incentivo à produção científica	2022
Estabelecer a comunicação, a IES ainda não atende plenamente a comunidade acadêmica através de suas tecnologias da informação.	Ampliar divulgação das ações acadêmicas e de responsabilidade social promovidas pela IES.	2022
Baixo envolvimento dos docentes e discentes nos processos de gestão relacionado as questões acadêmicas.	Fortalecimento de ações de conscientização de todos os envolvidos no processo social (discentes, docentes e colaboradores) de forma contínua e a ampliação destas ações já realizadas para outras comunidades, inclusive as dos nossos discentes, facilitando assim o deslocamento e incentivando a participação.	2022
Poucos treinamentos para o desenvolvimento das competências técnicas e comportamentais dos colaboradores	Investir em treinamento voltado para qualidade no atendimento	2022

### 4.4 Recomendações da Comissão Própria de Avaliação

Existe na IES instrumentos que possibilitam o acompanhamento do orçamento disponível, com as receitas e despesas efetivamente realizadas.

No PDI, existe a relação entre a proposta de desenvolvimento e o orçamento previsto condizente com a evolução da IES no panorama econômico regional. Todas as planilhas estão claras e bem detalhadas. Ainda assim, é de se prever uma possibilidade de aquisição de recursos acima ou abaixo do descrito no documento, assim como as despesas. Entretanto, são realizados ajustes sempre que se faz necessário.

Da mesma forma, foi identificada uma forte relação entre os cursos oferecidos pela IES e os recursos disponíveis para o bom desenvolvimento das atividades propostas em seus projetos pedagógicos.

## V. PLANO DE AÇÃO

O Plano de Ação planeja o processo da Autoavaliação Institucional, é aplicado de forma contínua e integrada, garantindo a efetividade do processo e do alcance de suas metas e objetivos, durante o desenvolvimento das ações e atividades da avaliação da instituição que é um dos instrumentos centrais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. A Comissão Própria de Avaliação (CPA), responsável pela condução e articulação do processo de avaliação interna

O Plano de Ação do ano de 2021, contempla dois semestres letivos, a avaliação é voltada para as questões pedagógicas, gestão, infraestrutura, dentro do contexto pandêmico. Tem também como objetivo avaliar as atividades e eventos promovidos pelos cursos e o trabalho realizado e os instrumentos utilizados pela CPA.

A coleta dos dados a partir das respostas aos questionários, das reuniões para análise e quantificação de dados e indicativos dos setores, terá como referência as dimensões do SINAES, considerando suas análises qualitativas e quantitativas, bem como o diagnóstico de suas potencialidades e fragilidades. Espera-se, com a implantação desse processo de avaliação continuar apresentando para a direção da IES, uma análise do seu desempenho em todos os seus níveis e aspectos.

As reuniões ordinárias da CPA ocorrem bimestralmente, as 14 horas, com duração máxima de duas horas. A pauta é enviada previamente aos membros da CPA com antecedência mínima de uma semana. As ações operacionalizadas no período anterior são relatadas e avaliadas; as ações para o próximo período são propostas, discutidas e, eventualmente, ajustadas. Uma ata é elaborada e assinada por todos os presentes.

### 5.1 Plano de Ação 2021.1

Na Tabela abaixo apresenta-se o cronograma de ações de 2021.1.

<b>Ação</b>	<b>Mês</b>
Analisar dos resultados do exercício anterior	Janeiro
Elaborar do Relatório Anual	Janeiro
Realizar levantamento junto aos coordenadores de cursos sobre as Atividades/eventos a serem realizadas pelos respectivos cursos	Fevereiro
Socializar os Resultados	Março
Fazer levantamento dos projetos sociais a serem implantados junto à comunidade	Abril
Buscar estratégias para divulgação da avaliação institucional	Abril
Aplicar do questionário	Maior
Verificar se as sugestões foram implantadas	Junho

## 5.2 Plano de Ação 2021.2

Na Tabela abaixo apresenta-se o cronograma de ações de 2021.2.

<b>Ação</b>	<b>Mês</b>
Realizar reuniões de grupos e /ou de segmentos institucionais para análise das dimensões institucionais (SINAES)	agosto
Socializar dos Resultados	Setembro
Criar ações de estímulo para a participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional	Setembro
Aplicar do questionário	Novembro
Analisar os dados coletados do ano	Dezembro

## VI. REFERÊNCIAS

1. BRASIL, Ministério da Educação. Lei Nº 9.394/1996 (LDB), Lei Nº 10.861/2004, Decreto Nº 2.494/1998, Decreto No 3.860/2001, revogado pelo Decreto Nº 5.773, Decreto Nº 4.914/2003, Decreto Nº 5.154/2004, Decreto Nº 5.224/2004 e Decreto Nº 5.225/2004, Decreto nº 5. 22/2005.

\_\_\_\_\_.Portaria MEC Nº 301/1998, Portaria MEC Nº 1.466/2001, Portaria MEC Nº 2.253/2001, Portaria MEC Nº 3.284/2003, Portaria MEC Nº 7/2004, Portaria MEC Nº 2.051/2004, Portaria MEC Nº 3.643/2004, Portaria MEC nº 4.361/2004, Resolução CES/CNE No. 2/1998, Resolução CNE/CP No 1/1999, Resolução CES/CNE Nº 1/2001, Resolução CP/CNE Nº 1/2002 (art.7º), Resolução CES/CNE No 10/2002, Parecer CES/CNE Nº 1.070/1999.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da IES.

3. Projeto Pedagógico Institucional - PPI da IES.

4. Regimento da IES.

5. Regulamento da Comissão Própria de Avaliação - CPA da IES.

6. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa. Roteiro de autoavaliação – avaliação institucional: orientações gerais. Brasília: Inep/MEC, 2004.

7. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Avaliação externa de instituições de educação superior: diretrizes e instrumentos. Brasília: MEC, 2005.

8. Relatório de dados da Avaliação Institucional de 2021.